



A segunda-feira de carnaval na capital pernambucana contou com uma programação diversificada, para gostos que vão além do estilo tradicional da festa momesca. Entre as atrações, estavam as bandas Nação Zumbi, Baianasystem e Spok

Nem só de frevo vive Recife

» DARCIANNE DIOGO
Enviada especial a Recife

Nem só de frevo, samba e forró vive o maior carnaval do país. Ontem, Recife abriu as portas para os gêneros musicais pop-punk, MPB e trap (subgênero do rap e hip-hop). Ao som das bandas BaianaSystem, Nação Zumbi e o cantor Xamã, os milhares de foliões se divertiram mesmo debaixo da chuva.

As atrações ocorreram no Palco Marco Zero, ponto central dos shows do Carnaval de Recife. A primeira a se apresentar foi a banda Nação Zumbi. Com 35 anos de carreira, o grupo musical oriundo de Recife levou o melhor do rock alternativo aos presentes. Em entrevista à imprensa, Jorge d'Ávila, vocalista da banda, aproveitou a fala para fazer uma manifestação política e declarou: "sem anistia". "Tem muita gente de olhos fechados para o que aconteceu. Estamos num momento em que não podemos perdoar crimes sem escrúpulos, de ataque à democracia", afirmou.

A banda tem anos de estrada e se apresentou, pela primeira vez, em 1991, em Olinda, na festa chamada "Black Planet". "Estar aqui é sempre um novo desafio, independente de quantas vezes passamos. Principalmente quando é a véspera de um novo disco", completou o cantor.

Darciane/CB/DA Press



A banda Nação Zumbi agitou o público pernambucano com sucessos como Maracatu Atômico

O segundo grupo a se apresentar foi a BaianaSystem, banda brasileira que resgata do Afro Rock e foi fundada em 2009, em Salvador. Russo Passapusso, vocalista do grupo, elogiou a estrutura do

Carnaval de Recife, ao ar livre. "Amamos fazer esse show no palco. Estamos interessados no céu, nesse acesso de tocar nas ruas. Amamos essa frequência de fazer a música para ambientes abertos."

Programação

Hoje, para fechar os dias de folia com chave de ouro, voltarão ao palco os cantores pernambucanos Alceu Valença Lenine e a paraibana Elba Ramalho. Como

Darciane CB/DA Press



BaianaSystem, com seu estilo afro rock, foi outra atração

tradição, ao fim da festa, a multidão faz uma espécie de "arrastão". É como se fosse uma passeata musical pelas ruas da cidade e sem hora para acabar.

Na quinta-feira, haverá uma programação especial. O padre

Fábio de Mello vai gravar um DVD no palco do Marco Zero. Na sexta, haverá o festival Recife Capital do Brega, com mais de 20 apresentações de artistas locais, que representarão a força e a irreverência da capital.

40

DEMOCRACIA

ANOS

CONQUISTAS, DÍVIDAS E DESAFIOS

15 DE MARÇO - 9H ÀS 17H

Mais informações: www.democracia40anos.com.br

📍 Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves | Brasília - DF

Apoio: **CORREIO BRAZILIENSE**